

Período Avaliatório: 01 de outubro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013.

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/10/2013 a 31/12/2013, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria n.º 002/2005.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto *“Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) - previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) - realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) - promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) - estabeleçam ações de Mediação; e) - realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas”*.

Esta avaliação está embasada no art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no art. 46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA como responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do programa de trabalho.

Conforme Resolução SEDS n. 1423, de 22/08/2013 esta Comissão é integrada pelos seguintes membros:

I – Henrique Oliveira Carvalho – MASP 752251-9 pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

II - Talles Andrade de Souza – MASP 1202015-2 pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

III - Alexandre Guilherme de Araújo Compart, CPF: 042.690.446-08, pela OSCIP;

IV - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela OSCIP;

V – Raphael Sardinha Moreira de Castro, MASP 1150552-6, pela SEPLAG.

VI - Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos, MASP 669.754-4, pela SEPLAG.

VII – Luis Flávio Saporì, CPF: 591.721.506-63, como especialista da temática.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 22/01/2014. Destaca-se que este relatório foi previamente encaminhado pela OSCIP ao supervisor do Termo de Parceria, que efetuou a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso	
1	Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade	1.1	21.516	21.600	22.339	-	10,00	0,8	
		1.2	8,00	74,47	71,00%	63,93%	-	9,00	0,72
		1.3	8,00	12.172	12.500	11.066,67	-	8,85	0,71
		1.4	8,00	8.862	10.435	9.949	-	9,53	0,76
		1.5	8,00	83,42	83,50%	81,83%	-	9,80	0,78
		1.6	8,00	2.975	3.487	2.845	-	8,16	0,65
		1.7	8,00	20.082	20.090	20.289	-	10,00	0,8
2	Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade	2.1	4,00	-	27	35	-	10	0,4
		2.2	4,00	-	2	2	-	10,00	0,4
		2.3	4,00	-	162	173	-	10,00	0,4
		2.4	4,00	-	11	11	-	10,00	0,4
		2.5	4,00	-	6	7	-	10,00	0,4
3	Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	4,00	-	100,00%	98,67%	-	9,87	0,39	

(Handwritten signatures and initials)

(Handwritten signature)

4	Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	4.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	2,00	-	8	10,66	-	6,68	0,13
		4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	2,00	-	25	10,7	-	10,00	0,2
5	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	5.1	Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas	3,00	1	1	1	-	10	0,3
		6.1	Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	2,00	-	1	1	-	10,00	0,2
7	Gestão da entidade parceira	7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	4,00	-	100,00%	95,31%	-	8,00	0,32
		7.2	Taxa de gastos com área meio do Termo de Parceria	2,00	-	-	-	-	-	-
		7.3	Eficácia do Planejamento Físico e Financeiro do Termo de Parceria	3,00	-	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

à (Nota x Peso) (a)	à Pesos (b)	Nota (a/b)
8,78	93%	9,44

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado foi de 23.339 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos, sendo a meta, 21.600, cumulativa ao longo do ano.

Neste trimestre houve 03 casos de “variação atípica trimestral” em relação ao volume de atendimentos realizados pelo programa, sendo todas as variações positivas. Em relação ao indicador de forma global, houve um aumento expressivo do número de atendimentos realizados pelo programa neste trimestre. Reflexo, em parte, da evolução do trabalho desenvolvido e também da implantação do Programa em novas localidades.

Indicador 1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram a situação pacífica de conflitos

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que 61 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 39 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 63,93%.

Embora o indicador não tenha alcançado a meta, vale destacar que outros desdobramentos positivos advêm do processo, sem que haja necessariamente a conclusão com solução pacífica, tais como orientações de casos de violência doméstica, que são encaminhados para as redes de proteção e situações de violação de direitos, no qual são acompanhadas e por vezes têm seus efeitos minimizados pela atuação do Programa. Para mensurar o resultado destes desdobramentos e das outras formas de atendimentos a OSCIP está empreendendo estudo analítico a ser apresentado no 34º período avaliatório.

Indicador 1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 12.500 jovens no programa e que o resultado foi de 11.066,67 jovens em média atendidos pelo programa Fica Vivo!.

A OSCIP apresentou alguns fatores de influência identificados para as variações atípicas negativas e positivas, a saber:

Dezembro é um mês com histórico de redução do número de jovens, tendo em vista que neste período parte dos jovens ingressa em outras atividades, tais como os empregos temporários. Esta tendência pode ser percebida na maioria dos Centros de Prevenção à Criminalidade.

Em relação ao trimestre, cabe destacar o aumento do número de jovens. Embora a meta ainda não tenha sido alcançada, existe uma evolução dos atendimentos em decorrência da qualificação do processo de gestão de oficinas e da implementação de novos Centros de Prevenção à Criminalidade.

Indicador 1.4 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa CEAPA

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 10.435 novas penas e medidas alternativas recebidas, sendo o resultado 9.949.

Destaca-se que o principal desafio enfrentado pelo programa refere-se à sensibilização do Poder Judiciário no sentido de substituir algumas formas de punição pela participação no programa. Este trabalho está sendo desenvolvido de forma bem sucedida e, como consequência, observa-se que o resultado alcançado demonstra o aumento no número de novas penas e medidas recebidas quando comparado com o ano anterior.



Indicador 1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que neste período avaliatório o número de penas monitoradas pelo Programa foi 15.191 e que destes, 12.431 enquadram se na condição de cumprimento. Assim, alcançou o percentual de cumprimento de 81,83%. Considerado que a meta estabelecida para o período é de 83,5%, o resultado foi muito próximo do esperado.

1.6. Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 3.478 novos usuários inscritos no PrEsp, sendo esta acumulativa ao longo do ano e o resultado foi de 2.845.

No mês de dezembro houve uma diminuição no número de inscritos no programa. Esta diminuição é considerada natural, devido ao recesso forense (20/12 a 03/01), que reduz o encaminhamento, por parte do Poder Judiciário, de novos egressos.

Indicador 1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 20.090 atendimentos realizados, sendo esta acumulativa ao longo do ano e o resultado foi de 20.289, portanto, superando a meta.

Para este indicador não foram identificados fatores de influência ao alcance dos resultados, uma vez que variações foram pouco expressivas e a programa superou a meta.



Página 7 de 20

Indicador 2.1 Número Projetos Locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Foi estabelecida para o período a meta de execução de 27 projetos locais do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram executados, neste trimestre, 35 projetos locais, superando a meta estabelecida. A participação estimada nestes projetos foi de 3.335 jovens, sendo 1.601 em Belo Horizonte, 637 na região metropolitana de Belo Horizonte e 1.097 no interior do estado, nos municípios onde o Programa Fica Vivo! é executado.

Os projetos locais têm possibilitado ao programa qualificar o acesso aos jovens atendidos. Isto significa a formalização de uma ação de extrema importância para o programa, já que estes projetos são dispositivos estratégicos de aproximação e/ou atendimento aos jovens, bem como de intervenção, paralelo ao trabalho desenvolvido nas oficinas. A pactuação deste indicador propicia a ampliação e proporciona maior sustentabilidade para a execução dos projetos locais e, conseqüentemente, acessar novos jovens.

Importante ressaltar que cinco jovens do CPC Nova Contagem foram inseridos no mercado formal de trabalho, inserção esta, fruto de um projeto de circulação realizado naquela localidade.

Indicador 2.2 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Neste período avaliatório foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram encaminhados pelo Instituto Elo, neste trimestre, à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria 002/2005, 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, cumprindo a meta estabelecida.

Cabe esclarecer que no “quadro sintético com informações sobre a execução das oficinas no trimestre” constante no Relatório Gerencial, página 25, considera-se “nº absoluto

de jovens” os jovens que estão vinculados ao programa Fica Vivo!, ou seja, independente do número de oficinas que participam será contabilizado apenas uma vez. Já o “nº de participantes” considera-se a quantidade de participações, ou seja, um jovem pode ser contabilizado mais de uma vez.

Indicador 2.3 Número de Relatórios Analíticos dos CPCs de base local

No período avaliatório foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 162 relatórios analíticos dos CPCs de base local. Foram elaborados ao todo 86 relatórios de contabilização neste trimestre, o que somado ao resultado alcançando na contabilização do trimestre anterior, ou seja, 87 alcança o número de 173, superando a meta estabelecida.

Indicador 2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

No período avaliatório foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp. Foram elaborados pelo Instituto Elo, neste trimestre, 11 (onze) relatórios, alcançando a meta estabelecida.

Importante destacar que estes relatórios favorecem o atendimento do público dos programas CEAPA e PrEsp também pelos programas de base territorial, a saber, Fica Vivo! e Mediação de Conflitos.

2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

No quarto período avaliatório de 2013 foram realizados 07 (sete) encontros formativos entre os atores da rede parceira do PEP, superando a meta estabelecida.

Ressalta-se que estes encontros formativos estão possibilitando a inserção da temática de tráfico de pessoas em várias políticas públicas, de forma a contribuir para a

desnaturalização e enfrentamento as diversas formas de violações de direitos que favorecem a incidência de modalidades de tráfico de pessoas.

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e Programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PEP nas capacitações e seminários.

A meta para o período era de 100% de participação nas capacitações e resultado alcançado foi de 98,67%.

4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Neste período avaliatório o Instituto Elo empreendeu 21 (vinte e uma) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 284 (duzentos e oitenta e quatro) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 10,66 dias nas reposições.

Em relação ao número de dias utilizados para a reposição de pessoal, apesar do não alcance da meta estabelecida, o Instituto Elo identifica um avanço em relação aos trimestres anteriores, onde foram gastos em média 22,82 dias (2º trimestre de 2013) e 16,7 dias (3º trimestre de 2013) nas reposições. Nesse sentido, entende-se que as medidas administrativas e processuais adotadas para promover o alcance da meta, a partir do último trimestre, estão atingindo seu objetivo.

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

A meta pactuada era de 25 dias para a reposição e foi alcançado o resultado de 10,7 dias.

O Instituto Elo empreendeu 10 (dez) contratações de ampliação e composição de pessoal para os cargos de técnico social e gestor social, tendo sido utilizados 117 (cento e

dezessete) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 10.7 dias nas reposições.

Foi identificado um equívoco no quadro "Resultados Alcançados" constante no Relatório Gerencial de Resultados, página 35, onde se lê a meta 30, leia-se 25.

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas

A meta para o período avaliatório era de 01 (uma) publicação da edição do informativo e o resultado foi alcançado.

A décima edição do informativo digital "Prevenção em Rede" foi publicada no dia 27/12/2013.


6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP.

A meta para o período avaliatório era de 01 (uma) ação de captação de recursos e a OSCIP realizou a seguinte ação:

Captação de doações de materiais (bens e serviços) - Serviço de catalogação bibliográfica do livro "O EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL: DO ESTIGMA À INCLUSÃO SOCIAL - 1º livro do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional - PrEsp, prestado por profissional de Ciência da Informação (Biblioteconomia).

7.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

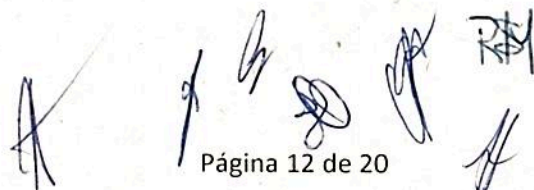
A meta para o período era de 100% e o resultado alcançado foi de 95,31%.



Página 11 de 20

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Não há produtos para serem avaliados neste período avaliatório.

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. There are approximately seven distinct marks, including a large 'A' and several more complex, stylized signatures.

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de **9,44**, conforme cálculo abaixo:

Desempenho Global da OSCIP no Período				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,44	100%	9,44	9,44
Quadro de Ações	-	-	-	

6. QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto				Realizado					
	Acumulado	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Acumulado	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1	Entrada de Recursos									
1.1	Receitas									
1.1.1	Repasse ao Termo de Parceria									
			7.298.869,66		7.298.869,66		450.000,00	300.000,00	1.633.769,36	2.383.769,36
1.1.2	Receita Arrecadaada em Função do TP									
1.1.3	Rendimentos de Aplicações Fin.									
1.1.4	Outras Receitas						56.710,25	47.977,55	34.162,60	140.850,38
	(E) Total de Entradas:		7.298.869,66		7.298.869,66		516.710,25	347.977,55	1.667.931,96	2.529.719,74
2	Saida de Recursos									
2.1	Despesas de Pessoal									
2.1.1	Salários		924.776,30	924.776,30	924.776,30		712.652,53	825.654,36	717.518,25	2.255.825,14
2.1.2	Estagiários		164.951,64	164.951,64	164.951,64		136.226,00	136.597,00	137.924,00	410.747,00
2.1.3	Encargos		574.930,12	562.239,12	562.239,12		466.488,57	509.725,06	530.068,35	1.506.282,18
2.1.4	Benefícios		201.424,52	201.424,52	201.424,52		222.673,58	214.002,83	213.075,64	649.749,35
	Subtotal (Pessoal):		1.766.082,58	1.753.440,58	1.753.440,58		1.538.037,68	1.685.979,25	1.598.586,44	4.822.603,67
2.2	Gastos Gerais		666.299,00	623.093,00	500.136,00		567.717,26	571.141,39	1.161.052,60	2.299.941,27
2.3	Aquisição de Bens Permanentes		7.500,00	7.000,00						
	(S) Total de Saídas:		2.469.881,58	2.383.533,58	2.653.576,58		2.105.755,26	2.257.120,64	2.759.659,04	7.122.544,94




6.1. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

Foram solicitados esclarecimentos acerca de alguns gastos do período avaliatório, todos respondidos satisfatoriamente pelo Instituto Elo.

Destaca-se que o último repasse, referente à 1ª parcela do X Termo Aditivo, não aconteceu em sua integralidade devido à dificuldade no fluxo de caixa vivenciado pelo OEP que impediu o cumprimento, dentro do prazo estabelecido, de algumas obrigações contratuais, tais como o Termo de Parceria em tela. Entretanto, o repasse está sendo efetuado de forma fragmentada. Até o Presente momento, foram repassados R\$5.383.769,36, referentes ao repasse de Novembro de 2013, destes, R\$3.000.000,00 foram repassados em 27 de Janeiro de 2014.

7. SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

A Reunião de Checagem Amostral ocorreu no dia 15/01/14 com a presença do Supervisor do Termo de Parceria, seus assessores e um representante da SEPLAG.

Tendo em vista que foram constatados 10 (dez) processos que não estavam regulares, ou seja, onde se constatou algum tipo de descumprimento ao Regulamento de Compras e Contratações - RCC da própria instituição, a Comissão de Checagem Amostral realizou a Checagem Amostral de Efetividade. Conforme apresentado nos Relatórios entregues, destes dez processos, na efetividade, passou para 3 (três) de um total de 64 processos analisados. Cabe destacar que embora estes três processos não cumpriram com os requisitos necessários para serem considerados regulares, nenhum apresentou ilegalidade, mas alguns erros formais que não significaram prejuízo ou risco ao recurso público utilizado.

Conforme apresentado no Relatório entregue, o cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações (RCC) pela OSCIP foi de 95,31% e a nota atribuída no período avaliatório, de acordo com o “quadro de faixa de execução do índice de cumprimento do RCC”, foi 08 (oito).

8. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

8.1 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

1. Que a OSCIP apresente informações acerca dos Centros de Prevenção à Criminalidade que não obtiveram nenhuma finalização diretamente relacionada a casos de mediação de conflitos; **ATENDIDA. A OSCIP encaminhou as informações, por meio Ofício nº 03/14, data 08/01/14.**
2. Que a OSCIP, junto com o Supervisor do Termo de Parceria, encaminhe para cada Centro de Prevenção à Criminalidade documento que apresente o desempenho do CPCs em relação ao cumprimento das metas do ano de 2013, bem como a expectativa de contribuição de metas de cada CPC em relação ao total da meta pactuada pelos programas para o ano de 2014. **ATENDIDA. O documento foi encaminhado no mês de janeiro como forma de subsidiar o processo de planejamento dos CPCs.**
3. Que OEP e OSCIP apresentem estudo sobre o número de egressos das Unidades Prisionais do Município de Santa Luzia, com o objetivo de analisar se o baixo número de egressos do Sistema Prisional existentes no Município é o que determina o menor número de novas inscrições percebidas pelo PrEsp naquele município; **ATENDIDA. A OSCIP apresentou o estudo, por meio do Ofício nº 03/14, data 08/01/14. Foi realizada reunião no dia 29/11/13 com a Juíza da Vara de Execuções Criminais sobre o número de encaminhamentos que são realizados pela VEC ao Programa. Como desdobramento da reunião, a juíza encaminhará para o PRESP também as atas dos egressos que passaram por audiências**

admonitórias, com uma agilidade maior, de forma a favorecer o conhecimento da demanda real da VEC e a comparação com o público que chega ao programa. A partir disso, será possível dimensionar com maior precisão o volume de egressos depois da saída das unidades prisionais e construir estratégias para acessar o público que não chegou ao PRESP. Por fim, cabe registrar que no decorrer da realização de grupos de pré-egressos no interior na unidades prisional de Santa Luzia, a equipe técnica do programa pode constatar que boa parte dos presos em cumprimento de pena não são moradores originariamente do município, o que também afeta a chegada e a inscrição de novos usuários ao programa, uma vez que após o cumprimento das penas retornam para seus municípios de origem.

4. Que o OEP analise se existem alternativas institucionais para sensibilizar o Poder Judiciário, no Município de Ipatinga, no sentido de ampliar a quantidade de encaminhamentos de usuários do PrEsp para a política de prevenção à criminalidade; **ATENDIDA**, a sensibilização está sendo realizada, em parceria com o Projeto Novos Rumos do TJMG, e seus efeitos podem ser percebidos no desempenho do indicador ao longo dos períodos avaliatórios. Há uma tendência explícita de crescimento dos encaminhamentos.
5. Nos próximos períodos avaliatórios não considerar na meta do indicador “2.5. *Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas*” apenas as capacitações que foram feitas internamente, deixar explícito apenas as realizadas para o público externo à política de prevenção à criminalidade. **ATENDIDA**

8.2 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

1. . Que a OSCIP e OEP encaminhem para as equipes do Programa Mediação de Conflitos de cada Centro de Prevenção à Criminalidade os dados consolidados,

referentes ao ano de 2013, demonstrando o total de casos de Mediação de Conflitos finalizados, destacando os que chegaram à solução pacífica de conflitos, a fim de contribuir para análises internas e leituras sistêmicas pelas equipes, supervisão metodológica e diretoria do programa;

2. Que a OSCIP, junto com a Diretoria do Programa Fica Vivo!, apresente estudo financeiro e logístico sobre a possibilidade de desenvolver um “projeto de circulação”, em todos os Centros de Prevenção à Criminalidade, para ampliar as ações de circulação dos jovens atendidos pelo Programa Fica Vivo! pelos espaços de lazer, cultura, artes e esportes dos municípios de atuação.
3. Que a OSCIP empreenda estudo sobre a possibilidade de mensuração de outras atividades estratégicas e tecnologias relacionadas à comunicação, para além do pactuado no indicador “5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade”, tendo em vista que a OSCIP desenvolve várias ações de comunicação, tais como: informativos diários, semanais;
4. Que a OSCIP apresente proposta técnica e estimativa de custos para a criação de “Web sites” para os Programas de Prevenção à Criminalidade como estratégia de comunicação para divulgação das ações realizadas e maior interlocução com o público atendido.

9. Sobre os Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e Fiscal

A OSCIP Instituto ELO apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que

comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

10. Conclusão

A OSCIP Instituto ELO conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,44

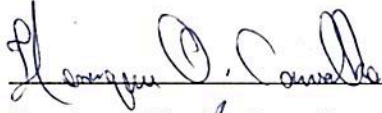
CONCEITO: Muito Bom

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 2ª parcela de recursos do X Termo Aditivo para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pelo Supervisor deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período. Pelo relatório gerencial financeiro os gastos se apresentam coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

A Comissão de Avaliação manifesta preocupação com a prática de atrasos de recursos repassados a OSCIP e ressalta a necessidade do pagamento do valor restante, referente à 1ª parcela do X Termo Aditivo, com a brevidade possível para não afetar a continuidade e exequibilidade da Política de Prevenção à Criminalidade, por meio desta Parceria.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 42 decreto 46.020/2012), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

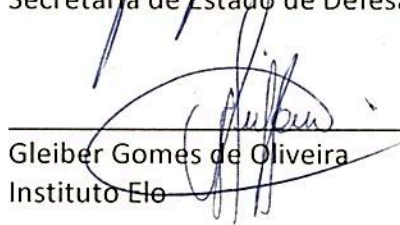
Belo Horizonte, 30 de Janeiro de 2014.



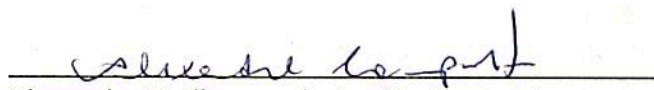
Henrique Oliveira Carvalho
Supervisor do Termo de Parceria



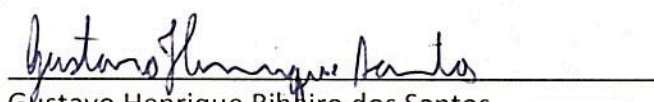
Talles Andrade de Souza
Secretaria de Estado de Defesa Social



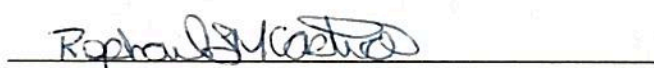
Gleiber Gomes de Oliveira
Instituto Elo



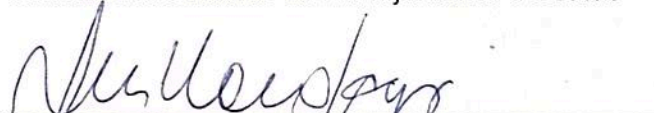
Alexandre Guilherme de Araújo Compart
Instituto Elo



Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Raphael Sardinha Moreira de Castro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Luis Flávio Sapori
Especialista da área objeto do Termo de Parceria